



APRENDENDO COM O MAR: INSERÇÃO DA MENTALIDADE MARÍTIMA NO ENSINO FUNDAMENTAL, ITAJAÍ, SC.

Renata Costella Acauan¹
Laura Piolli Kremer¹
Benjamim Teixeira¹
Georg Zipper²
Ivoneete Gonçalves²
Mayke dos Santos de Lima²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, Campus Itajaí. Rua Tijucas, 55. Centro. Itajaí, SC. E-mail: renata.acauan@ifsc.edu.br. Docentes da área de Recursos Naturais.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, Campus Itajaí. Rua Tijucas, 55. Centro. Itajaí, SC. E-mail: maykesl@hotmail.com. Discentes do Curso Técnico em Pesca.

INTRODUÇÃO

Apesar de estar previsto como um dos temas transversais nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o meio ambiente (e a educação ambiental - EA) não tem, muitas vezes, ocupado espaço no currículo escolar. A EA deve ser trabalhada enfatizando-se aspectos sociais, econômicos, políticos e ecológicos, de forma bastante abrangente e envolvendo todas as escalas (VIEZZER e OVALLES, 1994), tendo por função auxiliar na formação da cidadania (MEIRELLES e SANTOS, 2005). De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n. 9.394/96, Art. 22), a educação básica deve assegurar a todos “a formação comum indispensável para o exercício da cidadania (...)”. Embora deva estar presente em todas as disciplinas, um tema transversal não se configura (e nem deve) como uma disciplina única, o que dificulta sua inserção, pois a educação atual não valoriza esse tipo de abordagem. O Projeto Aprendendo com o Mar buscou contribuir para a inserção da EA no cotidiano escolar, enfatizando a 'mentalidade marítima'. Por meio da realização de atividades práticas no ambiente natural junto à Associação Náutica de Itajaí (ANI), o Projeto aborda a importância da conservação do meio ambiente, dando especial atenção aos ecossistemas costeiros da região de Itajaí (SC), identificando, desta forma, algumas maneiras de trabalhar este tema no cotidiano escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado pelo Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Itajaí, em parceria com a Associação Náutica de Itajaí – ANI, na Baía Afonso Wippel (26°55'3”S; 48°38'52”W), no município de Itajaí, litoral centro-norte de Santa Catarina. A ANI desenvolve atividades de remo e vela com alunos de escolas públicas no contra turno escolar desde 2001; após um período de acompanhamento das atividades, foram selecionados três dias da semana para execução do projeto. As atividades foram divididas em dois tipos:

Atividades dinâmicas: realizadas durante as práticas de remo e vela, estimulando os alunos a dialogarem sobre aspectos relacionados ao meio ambiente e aos assuntos vistos em sala de aula, a partir de vivências práticas.

Oficinas: planejadas para que permitissem a construção progressiva de saberes relacionados ao ambiente onde eram realizadas. Estas atividades eram baseadas em experimentos práticos interdisciplinares, estimulando o diálogo com o conhecimento adquirido na escola. Nas oficinas eram envolvidos alunos, seus professores e monitores da ANI.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto atendeu, até o momento, cerca de 60 crianças e 5 professores da rede municipal de ensino de Itajaí, além de envolver nos trabalhos 3 alunos e 3 professores do Curso Técnico em Pesca do IFSC, e a equipe de monitores da ANI (5 no total), totalizando 76 pessoas envolvidas. Durante a realização das atividades, diversos temas foram trabalhados com os alunos: estuários e manguezais; a vida microscópica; a vida entre os grãos; características químicas e físicas da água; diversidade dos organismos e suas adaptações, entre outros. Um resultado bastante significativo foi a iniciativa de uma turma de alunos em preparar uma aula sobre o ambiente marinho para os demais colegas e professores da escola; os alunos elaboraram cartazes, palestras e vídeos e apresentaram para os integrantes do projeto para posterior explanação na escola. Com estas ações, o Projeto alcançou um de seus principais objetivos, qual seja o de proporcionar a atuação dos alunos como multiplicadores dos conhecimentos e consequente inserção da mentalidade marítima no cotidiano escolar.

CONCLUSÃO

A partir de observações e experimentos práticos, o Projeto buscou integrar a educação ambiental ao cotidiano de alunos e professores, possibilitando a inserção da mentalidade marítima de forma interdisciplinar no currículo escolar. Ainda permitiu que os alunos do IFSC desenvolvessem os temas abordados no curso técnico em Pesca, integrando os conteúdos teóricos e práticos e estendendo à comunidade o conhecimento construído na instituição.

REFERÊNCIAS

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

MEIRELLES, M. S.; SANTOS, M. T. 2005. Educação Ambiental uma Construção Participativa. 2ª ed. São Paulo.

VIEZZER, M.L.; OVALLES. 1994. O Manual Latino-Americano de Educ-Ação Ambiental. São Paulo: Gaia, 192p.